

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES - 16ª DO ANO DE 2012.

Aos dezessete (17) dias do mês de dezembro (12) de dois mil e doze (2012), às 17 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Joaquim Geraldo Teixeira Muzy (Teté), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Paulo Sérgio Simões, Osires Anito Teixeira Delatorre, Manoel Paulo Pimentel da Silveira (Paulinho Beline), João Luiz da Silva Simões, Luis Cláudio Castanheira de Moraes, José Ailton Cardoso Boca e Edson Wilson Bernardes França, com exceção do Vereador José Poubel Cardoso. Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e determinou ao Secretário proceder a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento, o Presidente fez a leitura de um texto Bíblico, Salmos, Capítulo 67, versus 2, *“Deus tenha piedade de nós e nos abençoe e faça resplandecer sobre nós a luz da sua face”*. **Leitura da CONVOCAÇÃO nº 016/2012**, da Câmara Municipal de São José do Calçado para tratar do seguinte assunto: - Projeto de Lei nº 050/2012, que “Autoriza a Suplementar o Orçamento Financeiro de 2012 e dá outras providências”; - Projeto de Lei nº 051/2012, que “Autoriza a Suplementar o Orçamento Financeiro do Fundo Municipal de Saúde de 2012 e dá outras providências”. **Leitura do Projeto de Lei nº 050/2012**, que “Autoriza a Suplementar o Orçamento Financeiro de 2012 e dá outras providências”. O Presidente informou que hoje estiveram na Câmara os representantes do Sindicato dos Servidores da Prefeitura pedindo da urgência da suplementação porque tem o fechamento do ano, rescisões de contratos e na ocasião explicou para eles a quantidade de vezes que fez extraordinária e dialogaram a questão de percentual e que não está sendo diferente com o Executivo, a Câmara sempre aprova, na última Sessão apenas diante de tanta suplementação que ele tem pedido falando que era a última vez e sempre estava pedindo, então não foi aprovado, porém diante dessa necessidade e dessa urgência, pois também não podem prejudicar o funcionalismo. Diante do exposto convocou esta Sessão para que

seja votado um percentual que dê para fazer o fechamento dessa administração, apesar dele ter aumentado ainda mais o valor que ele havia solicitado no último projeto, mas segundo explicações do Vereador Bodoque e do Presidente do Sindicato dos Servidores aquele percentual ficaria impensado. Em sua opinião para o Executivo daria 3% (três por cento), mas para a Saúde 3% (três por cento) não seria suficiente. **O Vereador Luiz Cláudio** comentou que dentro de 14 (quatorze) dias essa administração vai estar nas mãos de outro Prefeito, por isso acha que não há perigo ou receio nenhum de fazer alguma coisa errada, todas as informações dentro de 14 dias estarão a disposição da nova Prefeita, é questão de necessidade. **O Vereador Manoel Paulo** propôs uma emenda de 2,5% (dois e meio por cento). **O vereador Boca** comentou que esse montante não daria para pagar todas as despesas. **O Vereador João Luiz** sugeriu uma emenda de 3% (três por cento). **O Vereador Manoel Paulo** concordou com a emenda feita pelo Vereador João Luiz. Ouvido o Plenário o Projeto na íntegra obteve 03 (três) votos favoráveis dos Vereadores Paulo Sérgio, Luiz Cláudio e Boca. E o Projeto com a emenda obteve 04 (quatro) votos favoráveis dos Vereadores Osires, Paulinho Beline, João Luiz e Edson Wilson. **O Presidente anunciou que o Projeto foi aprovado com a emenda. Leitura do Projeto de Lei nº 051/2012**, que “Autoriza a Suplementar o Orçamento Financeiro do Fundo Municipal de Saúde de 2012 e dá outras providências”. O Vereador Manoel Paulo comentou que a justificativa do Projeto prova mais uma vez a falta de planejamento do Secretário e a mentira, da outra vez ele mandou dizendo que era para adquirir remédio e dessa vez está falando que é para pagar os funcionários da Saúde. A Câmara aprovou de uma outra vez onde o Secretário mandou falar que aquela suplementação daria para resolver o problema da Saúde, depois disso a Câmara já votou várias suplementações, sendo assim propôs uma emenda de 2,5% (dois e meio por cento). **O Vereador Luiz Cláudio** falou que o pagamento dos Vereadores já está na conta e dos servidores desta Casa, mas os outros servidores que são mais de 600 (seiscentos) nem o natal eles vão passar com o pagamento. **O Vereador Edson Wilson** comentou que como não tem a clareza e a transparência que deveria ter tido em outros momentos, seria mais fácil se alguém do Executivo falasse que na questão da Saúde há a necessidade do pagamento de salário, há a necessidade do 13º, e, além disso, vai haver a suspensão dos contratos, que só na Saúde chega a praticamente 100 (cem) trabalhadores entre médicos, assistentes sociais, enfermeiros, dentistas, agentes de saúde, agentes de

endemia, técnico de enfermagem, fonoaudiólogo, psicólogo, enfim, tem uma série de trabalhadores que naturalmente tem uma média salarial acima dos trabalhadores do Executivo e talvez haja um a necessidade, por conta disso de ter um valor mais apropriado. O problema é que vem se fazendo no passado, uma concepção de administração que não é muito séria e aí chega nesse momento acontece esse desconforto de estar votando, porque não se sabe se esse dinheiro vai para o bolso do trabalhador ou se vai para outros fins, final de governo também tem esses problemas. Acrescentou que os 3% (três por cento) que no orçamento da Saúde são seis milhões e pouco dá por volta de cento e oitenta mil e talvez não seja suficiente e aí precisa de um pouco mais. E os 3% (três por cento) no orçamento do Município em cima de vinte e nove milhões dá algo em torno de setecentos a oitocentos mil reais e talvez seja o suficiente para pagar. Então é só ter um argumento, porque tendo esse argumento tem certeza que convence. **O Vereador Manoel Paulo** considerou que o Vereador Edson Wilson colocou a questão de uma maneira muito clara e muito correta porque quando se trata de servidor essa Casa nunca será contra, pois têm o maior respeito pelo servidor. Parabenizou a atuação do Secretário de Saúde que mesmo sabendo que estava difícil e precisava de suplementação, ele contratou com autorização desta Casa os concursados, tem motorista que estão sentados sem ter carro para dirigir, concluiu que se ele contratou é porque existe o recurso para pagar e existe suplementação, porque ele não iria fazer tamanha besteira. Muitas das vezes surge a dúvida se o pagamento para o servidor ou se é para outros fins. Todos sabem daquela licitação que foi feita a pouco tempo para compra de remédio, no valor de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) quando na verdade foi adquirido R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) de remédio. As pessoas que necessitam de remédio precisam recorrer ao Ministério Público para conseguir alguma coisa. **O Vereador Boca** falou de sua preocupação em aprovar um percentual muito pequeno e conseguirem fazer o fechamento de governo, tendo que deixar alguma conta empenhada para o próximo mandatário. **O Vereador João Luiz** propôs uma emenda de 4% (quatro por cento). O Vereador Manoel Paulo retirou sua emenda. Ouvido o Plenário votaram o Projeto na íntegra os Vereadores Paulo Sérgio, Luiz Cláudio e Boca. Votaram favoráveis ao Projeto com a emenda os Vereadores Osires, José Poubel, Manoel Paulo e Edson Wilson. Ficando, portanto, o Projeto aprovado com a emenda. O Presidente (Teté) agradeceu a presença dos Vereadores. Nada mais havendo a relatar encerrou os

trabalhos da presente Sessão. E Edson Wilson Bernardes França, 1º Secretário, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

Joaquim Geraldo T. Muzy - Teté
Presidente

Edson Wilson B. França
1º Secretário